

## Afonso de Albuquerque

**Miguel Torga**

Enviado por:

Publicado em : 25/04/2007 22:40:00

Quando esta escrevo a Vossa Alteza  
Estou com um soluço que é sinal de morte.  
Morro à vista de Goa, a fortaleza  
Que deixo à Índia a defender-lhe a sorte.

Morro de mal com todos que servi,  
Porque eu servi o rei e o povo todo.  
Morro quase sem mancha, que não vi  
Alma sem mancha à tona deste lodo.  
De Oeste a Leste a Índia fica vossa;  
De Oeste a Leste o vento da traição  
Sopra com força para que não possa  
O rei de Portugal tê-la na mão.

Em Deus e em mim o império tem raízes  
Que nem um furacão pode arrancar...  
Em Deus e em mim, que temos cicatrizes  
Da mesma lança que nos fez lutar.

Em mais alguém, Senhor, em mais ninguém  
O meu sonho cresceu e avassalou  
A semente daninha que de além  
A tua mão, Senhor, lhe semeou.

Por isso a Índia há de acabar em fumo  
Nesses doiros paços de Lisboa;  
Por isso a pátria há de perder o rumo  
Das muralhas de Goa.

Por isso o Nilo há de correr no Egito  
E Meca há de guardar o muçulmano  
Corpo dum moiro que gerou meu grito  
De cristão lusitano.

Por isso melhor é que chegue a hora  
E outra vida comece neste fim...  
Do que fiz não cuido agora:  
A Índia inteira falará por mim.

\*\*\*\*\*